



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## IMPACTO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA SOBRE O DESEMPENHO ESCOLAR

Autor(es): PAULO RICARDO DA CRUZ PRATES, Maria Elizete Gonçalves

**Objetivo:** Avaliar o impacto do Programa Bolsa Família (PBF) sobre o desempenho escolar, no Ensino Fundamental. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Glewwe e Kassouf (2008) avaliaram o impacto do Programa Bolsa Família sobre o desempenho escolar das crianças beneficiárias, utilizando dados do censo escolar para o período de 1998 a 2005. Foram analisados dados de escolas públicas. Para as séries iniciais do ensino fundamental (1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup>), os autores concluíram que o Programa contribuiu para aumentar a taxa de matrícula em torno de 5,5%, reduzir a taxa de abandono em cerca de 0,5% e aumentar a taxa de aprovação em torno de 0,9%. Para as séries finais do ensino fundamental (5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup>), constatou-se um aumento em torno de 6,5% nas matrículas, uma redução de aproximadamente 0,4% na taxa de abandono e um aumento em torno de 0,3% na taxa de aprovação. Utilizando dados do Censo Escolar de 2008, Camargo (2012) constatou menor taxa de abandono entre os alunos beneficiados pelo PBF. Esse resultado está associado à uma das condicionalidades do Programa, relacionada à frequência escolar. Contudo, o desempenho escolar dos beneficiados foi inferior à média nacional. No seu estudo, Cireno *et al.* (2013) fazem uma comparação entre o desempenho escolar de beneficiários e não beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF), utilizando dados do Sistema Presença do Ministério da Educação (MEC) e da Prova Brasil, cruzados com dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Constatou-se que os alunos do PBF apresentaram menor taxa de abandono e menor taxa de distorção idade-série no 5<sup>o</sup> e 9<sup>o</sup> anos, sugerindo que o Programa é importante no sentido de manter na escola alunos provenientes de famílias pobres. Os autores inferem que a condicionalidade, na área da educação, tem efeitos positivos sobre a trajetória escolar dos alunos beneficiários, resultando em uma redução da desigualdade educacional desses alunos, em relação aos demais alunos de escola pública. **Conclusão:** Os estudos apresentados apontam um aumento nas taxas de matrículas e uma redução nas taxas de abandono, decorrentes das condicionalidades do Programa Bolsa Família. No entanto, a frequência escolar e o aumento da cobertura educacional não garantem, por si só, ganhos no desempenho escolar, uma vez que a qualidade no ensino depende de outras intervenções.

*Apoio financeiro: FAPEMIG*

Agência financiadora: FAPEMIG